

INTRODUÇÃO

O Programa Criança Feliz é uma importante iniciativa voltada para o desenvolvimento integral da primeira infância, especialmente das crianças em situação de vulnerabilidade social. Através de visitas domiciliares e ações intersetoriais, o programa busca fortalecer os vínculos familiares, promover a saúde, a educação e os direitos das crianças, contribuindo para uma base sólida para o futuro.

Este plano de ação anual apresenta as metas, estratégias e atividades planejadas para garantir o sucesso do programa ao longo do ano, impactando positivamente as famílias atendidas e fortalecendo as políticas públicas locais.

1. Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários por meio de visitas domiciliares e ações intersetoriais. Apoiar à gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.

O perfil do Público Prioritário do PCF

- a) Crianças de 0-36 meses Inseridas no CadÚnico;
- b) Gestantes Inseridas no CadÚnico;
- c) Crianças de 0-72 meses Beneficiárias do BPC.

2. Metas Anuais:

- Realizar 960 visitas domiciliares ao longo do ano.
- Capacitar os visitantes e supervisores em [Desenvolvimento infantil].
- Promover ações integradas com saúde, educação e assistência social.

3. Estratégias:

- Capacitação Continuada:

Realizar encontros mensais para qualificar os visitantes com foco no acompanhamento familiar e no desenvolvimento infantil.

- Planejamento de Visitas:

Estruturar um cronograma para cobrir todas as famílias regularmente, priorizando situações de maior vulnerabilidade.

- Parcerias:

Fortalecer parcerias com unidades de saúde, escolas e programas sociais para encaminhamentos e acompanhamento integral.

- Ações Comunitárias:

Organizar encontros temáticos com famílias para discutir cuidados na infância, direitos e promoção da cidadania. (2 encontros)

4. Cronograma de Atividades:

- Janeiro/Fevereiro: Planejamento do ano, atualização cadastral das famílias e capacitação inicial.
- Março a Novembro:
- Realização de visitas domiciliares semanais (4 obrigatórias).
- Dezembro: Avaliação anual do programa e confraternização com as famílias atendidas.

5. Indicadores de Avaliação:

- Número total de visitas realizadas.
- Aumento no acesso das famílias a serviços públicos.
- Desenvolvimento observado nas crianças acompanhadas (social, motor, emocional).

6. Recursos Necessários:

- Material para as visitas (guias, kits pedagógicos).
- Transporte para os visitantes.
- Equipamentos de registro (celulares/tablets, fichas).
- Apoio técnico (supervisores e psicólogos, quando necessário).